

SEÇÃO: BIOENERGÉTICA E INVÉXIS

DESASSIMILAÇÃO EFICAZ: AUTOLUCIDEZ E SUSTENTAÇÃO NO COTIDIANO DO INVERSOR

EFFECTIVE DE ASSIMILATION: SELF-LUCIDITY AND ENERGETIC SUSTENANCE IN THE DAILY LIFE OF AN INVERTER

Lara Rezende*



* Natural de Brasília, DF, reside em Foz do Iguaçu, PR. 23 anos. Estudante de Engenharia Ambiental. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS). Participa do Grinvex Foz do Iguaçu.

lararezende3@gmail.com

Palavras-chave

Desassim;
Invéxis;
Autolucidez;
Estado Vibracional;
Parapsiquismo

Keywords

Symdeas;
Invexis;
Self-lucidity;
Vibrational State;
Parapsychism

Resumo. O presente artigo traz a casuística da autora quanto ao desenvolvimento do domínio energético e as estratégias usadas para promover frequentes desassimilações energéticas durante o dia, de forma a adquirir maior sustentabilidade energética e lucidez cotidiana. Com esse propósito, esclarece cinco conceitos parapsíquicos, detalha os sintomas de assimilação energética percebidos nos veículos de manifestação e explica as técnicas usadas para ocasionar a homeostase holossomática. Por fim, analisa e expõe sua autopesquisa no período de 6 meses, explicitando o progresso da autora.

Abstract. The article shows the author's study case about the development of energetic domain and the strategies used to promote the symdeas several times a day, in order to acquire greater sustainability of energies and lucidity in the routine. With this purpose, the author clarifies some parapsychic concepts, details the symptoms of energetic symas perceived in the vehicles of manifestation and explains the techniques used to trigger holosomatic homeostasis. Finally it analyzes and exposes the progress during a 6-month self-research period.

INTRODUÇÃO

Ressoma. Ao adentrar a vida intrafísica possuindo novo soma, o jovem passa por restringimento de autoconsciencialidade devido ao encaixe em veículo mais denso: o corpo humano. Após passar pelo período entre vidas manifestando-se enquanto consciex, o indivíduo, então, passa por adaptação ao novo veículo, o qual é limitado e possui instintos animais.

Porão. Por isso, a fase da infância e adolescência são caracterizadas pela manifestação do porão consciencial mais aparente, no qual a consciência se expressa com diversas imaturidades mais instintivas. Além do corpo físico imaturo, o jovem ainda não recuperou cons suficientes para poder agir com sua maturidade plena e máximo potencial.

Coerência. Quando a conscin inversora consegue sustentar a autolucidez no cotidiano e manter-se holossomaticamente hígida, aos poucos, esse estado aproxima-a da condição anterior à ressoma, favorecendo a recuperação de cons. *A autolucidez precoce amplia o autodiscernimento do jovem em suas vivências rotineiras.*

Metodologia. Nesse contexto, o artigo apresenta a casuística da autora quanto ao desenvolvimento energético e parapsíquico durante 6 meses. Seguem listados 4 itens da metodologia de escrita do artigo:

1. **Teoria.** Foram estudados livros e artigos sobre parapsiquismo para aprofundar o conhecimento teórico e auxiliar na identificação das características do perfil parapsíquico pessoal.
2. **Registros.** Foram registradas todas as sensações e sinais energéticos percebidos comumente afim de futuramente mapear as sinaléticas energéticas e parapsíquicas, principalmente as de *assim, desassim*, conexão com amparo e assédio.
3. **Monitoramento.** Foi usado o *aplicativo do EV* para o registro e monitoramento da instalação do estado vibracional durante 6 meses.
4. **Rotina.** A rotina foi sendo reajustada no decorrer do artigo, visando intensificar a homeostase pessoal e auxiliar na desassim eficaz.

Seções. O corpo do artigo está dividido em 5 seções: I. Conceitos Técnicos; II. Autavaliação Conscienciométrica; III. Autanálise Holossomática; IV. Tecnologia e V. Resultados.

I. CONCEITOS TÉCNICOS

Conceitos. Para o desenvolvimento parapsíquico da conscin inversora, é recomendado o estudo técnico do parapsiquismo com o intuito de aumentar o arcabouço de conhecimentos e aprofundar a compreensão dos fenômenos recorrentes. Dessa forma, nesta seção serão apresentados alguns conceitos de forma simples para que se possa acompanhar o artigo com clareza.

Acoplamento. O acoplamento energético é a interfusão das auras, geralmente acompanhado por trocas energéticas. Decorre da interação com pessoas, plantas e animais, além das energias de ambientes e também de evocações por meio da pensividade.

Assimilação. A assimilação energética é o ato de absorver e decodificar as energias imanes (da natureza) ou conscienciais (de pessoas, objetos e ambientes antropofizados). A assimilação pode ser voluntária ou involuntária.

Voluntária. A primeira, também conhecida como assimilação simpática, é realizada com lucidez e tecnicidade através da própria vontade e há a decodificação das energias absorvidas.

Involuntária. A segunda ocorre sem lucidez comumente nas inúmeras interações com pessoas e ambientes durante o dia ou até mesmo através da pensividade pessoal. Quando patológica, é conhecida como assimilação antipática.

Desassimilação. A desassimilação energética é o ato de limpar as energias pessoais através da própria vontade, retomando o padrão de referência do holopensene positivo pessoal. Portanto, a desassimilação eficaz é a capacidade de limpar a energosfera pessoal desencadeando, com vigor, a homeostase holossomática.

Eficácia. Para adquirir a capacidade de se fazer desassim de forma eficaz, é necessário tornar-se lúcido para os acoplamentos feitos no dia a dia; conhecer os sintomas de assimilação em seus veículos conscienciais; investir em autopesquisa; além do desenvolvimento e qualificação de técnicas de limpeza holochacral.

II. AUTAVALIAÇÃO CONSCIENCIOMÉTRICA

Conscienciometria. Durante a autanálise holossomática (seção III), pôde-se observar a influência de traços da personalidade da autora nas próprias energias e no autoparapsiquismo. Dessa forma, viu-se a necessidade de criar esta seção, na qual foram selecionados os principais traços forças (trafores), traços fardos (trafares) e seus efeitos.

Extroversão. A extroversão somada aos traços de comunicabilidade e aglutinação da autora, aumentam o número de contatos diários com diversas pessoas de diferentes perfis e localidades. Assim, percebeu-se na prática que o hábito amplamente recomendado de se fazer “20 EVs por dia” não eram suficientes. Além disso, o temperamento extrovertido e despojado, gera maior soltura energossomática.

Empatia. A capacidade de criar *rapport* com outras pessoas, compreendê-las, colocar-se no lugar delas, facilita e intensifica a capacidade pessoal de assimilação energética. A consciência empática deve procurar discernir “o que é seu e o que não é”.

Abertismo. O abertismo consciencial implica também no abertismo energético. Portanto, aumenta-se as interações energéticas, e logo as assimilações e intoxicações. Entretanto, também facilita e auxilia a conexão com consciências amparadoras. A pessoa aberta deve perceber os momentos necessários ao aprofundamento da assimilação, bem como os momentos em que a autopreservação é mais apropriada.

Dispersão. Aliada ao abertismo, a dispersão mental influencia na dispersão das próprias energias, afinal a energia vai aonde se coloca a atenção. Esse traço também ocasiona a dificuldade de manter concentração mental e foco, e pode prejudicar na prática a acuidade perceptiva energética. A personalidade dispersa deve se esforçar para autocentrar-se a fim de melhorar a leitura energética e percepção de sinaléticas energéticas.

Ansiedade. A ansiedade influencia negativamente na homeostase do cardíaco, na qualidade da respiração e na capacidade de foco. Pode dificultar o acolhimento com o amparo devido a desorganização e afobamento pensônico que essa condição gera. O ansioso pode investir em técnicas de meditação pró promoção de acalmia física e mental. Outra técnica amplamente recomendada é a da imobilidade física vígil (IFV).

Autopesquisa. A autopesquisa atualizada é ferramenta básica para o desenvolvimento do parapsiquismo do inversor existencial, visto que quanto mais a consciência se conhece maior será o auto-discernimento em relação às interferências e intrusões.

Perfil. Através do estudo teático e da autopesquisa, foi possível observar o perfil parapsíquico pessoal da autora que apresenta parapsiquismo impressivo, facilidade de assimilação, sensibilidade energética, atenção dividida, detalhismo e facilidade para leitura energética.

III. AUTANÁLISE HOLOSSOMÁTICA

Análise. A partir do *binômio assim-desassim*, percebe-se a necessidade da desassimilação eficaz após a assimilação energética. A fim de responder a questão-problema “*como identificar quando estou assimilada?*”, foi realizada autopesquisa acerca de sinais, sensações e parapercepções de prováveis assimilações em cada veículo da autora e a tentativa de discernir as positivas das negativas. São expostas abaixo as parapercepções agrupadas nas Tabela 1. Autanálise holossomática – veículo soma, Tabela 2. Veículo Energossoma, Tabela 3. Veículo Psicossoma, Tabela 4. Veículo Mentalsoma.

Tabela 1: Autanálise holossomática – veículo soma.

| Padrão positivo | Padrão negativo |
|---|-----------------------------|
| 1. Arrepio na coluna vertebral; | 1. Bocejões; |
| 2. Arrepio no corpo inteiro; | 2. Dor de cabeça; |
| 3. Arrepio no topo da cabeça; | 3. Dor na amígdala direita; |
| 4. Círculo vibratório e arrepio do lado esquerdo das costas, próximo a vértebra específica; | 4. Enjôo; |
| 5. Cócegas na parte esquerda posterior da cabeça; | 5. Espasmo muscular; |
| 6. Necessidade de se espreguiçar; | 6. Espirros em série; |
| 7. Sudorese. | 7. Forte tensão na lombar; |
| | 8. Rinite alérgica; |
| | 9. Taquicardia; |

Tabela 2: Autanálise holossomática – veículo energossoma.

| Padrão positivo | Padrão negativo |
|--------------------------------|--|
| 1. Ativação do frontochakra; | 1. Bloqueio dos chacras encefálicos; |
| 2. Ativação dos palmochacas; | 2. Desconforto no cardiochakra; |
| 3. Banho energético; | 3. Energias gravitantes nos chacras encefálicos; |
| 4. Cócegas no coronochakra; | 4. Leve vibração nas energias ao redor do nariz, antes de se ter rinite; |
| 5. Potencialização energética; | 5. Pressão no laringochakra; |
| 6. Pressão no nualchakra; | 6. Pressão no nualchakra. |
| 7. Vibração Energossomática. | |

Tabela 3: Autanálise holossomática – veículo psicossoma.

| Padrão positivo | Padrão negativo |
|---|--|
| 1. Bom humor sadio; 2. Intensa tranquilidade íntima; 3. Motivação e força de vontade; 4. Otimismo; 5. Paciência; 6. Sensação de plenitude. | 1. Agitação; 2. Bom humor exagerado; 3. Raiva repentina; 4. Vontade de chorar sem motivo. |

Tabela 4: Autanálise holossomática – veículo mentalsoma.

| Padrão positivo | Padrão negativo |
|--|--|
| 1. Aumento da lucidez; 2. Discernimento; 3. Imagens positivas na tela mental; 4. <i>Insights</i> ; 5. Racionalidade; 6. Sobreparamento. | 1. Desorganização mental; 2. Devaneios; 3. Imagens negativas na tela mental; 4. Patopenses. |

Autossensoriamento. Um dos passos importantes para fazer a classificação exposta é ter o costume de fazer autochecagem holossomática. Nesse sensoriamento, procura-se perceber como está se sentindo, no que está pensando e como estão os chacras.

Autocentramento. Observou-se que a manutenção da tranquilidade íntima facilita a autoanálise das sensações e parapercepções, sendo assim importante para o desenvolvimento do parapsiquismo e para a eficácia da desassim.

Sinaléticas. Percebeu-se também a necessidade de investir no mapeamento das sinaléticas energéticas e parapsíquicas, principalmente para identificar a condição de assimilação e a eficácia da desassimilação, reconhecer o acoplamento e energias do amparador, além de identificar a presença de consciexes na psicofera.

IV. TECNOLOGIA

Autorganização. É inteligente para a *conscin inversora* organizar rotina que favoreça acoplamentos mais saudáveis, inclua tempo para exercícios energéticos mais ostensivos, hábitos positivos e auxiliares à sustentabilidade energética. Otimiza-se, assim, o desenvolvimento pessoal e evita-se desgastes desnecessários e estresse excessivo.

Rotina. O inversor deve priorizar em sua rotina a manutenção da lucidez ao invés da robotização e obnubilação causada pela pressão mesológica, a fim de promover a otimização máxima da vida intrafísica proposta pela técnica da invéxis.

Questões. De acordo com a autopesquisa da autora referente à vivência da rotina, é interessante a reflexão sobre as 4 questões listada a seguir para realizar o mapeamento e programar melhor suas atividades pensando na profilaxia antecipada e estimulando o estado de alerta (lucidez programada):

1. **Prioridades:** quais atividades priorizar, as quais proporcionariam acoplamentos saudáveis?
2. **Demanda:** quais atividades rotineiras demandam mais energia?
3. **Ambientes:** quais ambientes costume frequentar demandam mais energia e desassédio?
4. **Pessoas:** que pessoas do meu cotidiano são mais carentes de energia?

Tecnologia. Baseada em técnicas e estratégias usadas pela autora durante a rotina no período de 6 meses de autopesquisa, foram compiladas as principais usadas para promover a desassimilação eficaz várias vezes ao dia. Abaixo estão organizadas de acordo com veículo associado.

Holossoma. Vale salientar que os veículos de manifestação da consciência são interligados, por isso os benefícios das atividades aqui listadas não são exclusivos ao veículo determinado, podendo repercutir em todos os outros.

SOMA

1. Alongamentos;
2. Boa alimentação, adequada à fisiologia pessoal;
3. Exercícios físicos rotineiros;
4. Ingestão de 1,5 a 2 L de água por dia, de forma a auxiliar a eliminação de toxinas do corpo;
5. *Técnica da chuvairada hidromagnética* (VIEIRA, 1999, p. 426).

ENERGOSSOMA

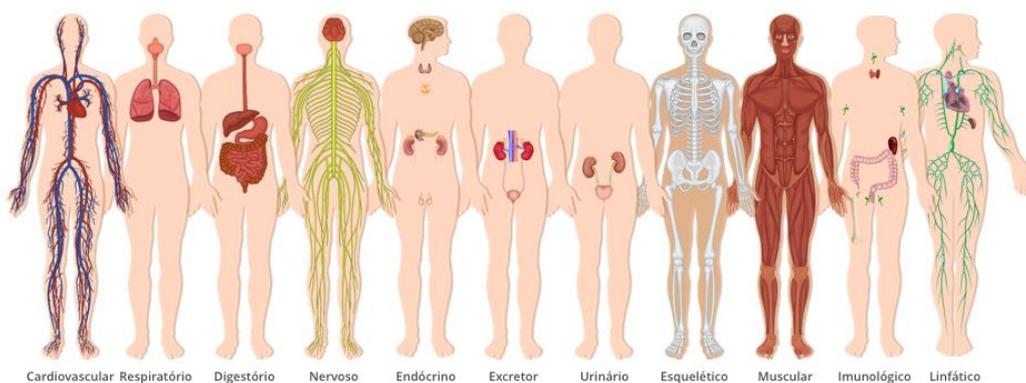
1. Estado vibracional (EV), a partir da técnica direta;
2. EVs em série, em um crescente de potencialização;
3. Exteriorizações prolongadas;
4. Pulsação do energossoma;

5. Série de 50 jatos de exteriorização;

6. *Técnica da exteriorização energética simultânea*, pelo nualchacra e umbilicohacra (TORNIERI, 2015, p.155);

7. **Técnica da varredura dos órgãos internos e sistemas do corpo humano (~10min):** Esta técnica veio em mente durante a rotina de estágio da autora. Consiste em energizar cada órgão, sistema e parte do corpo físico através da visualização na tela mental somada à consciência corporal da localização daquela parte do corpo. A autora começa pelos pés e termina na cabeça com a energização do próprio cérebro. Recomenda-se pesquisar a anatomia do corpo humano para auxiliar na visualização mental. A técnica trabalha a energia parada em cada órgão e parte do corpo, proporcionando alto nível de homeostase e reorganização energética. Para fins didáticos, abaixo encontra-se Figura 1 ilustrativa dos sistemas do corpo humano.

Figura 1: Ilustração dos sistemas do corpo humano (Fonte: TODAMATÉRIA, 2014).



Legenda. A imagem apresenta na fonte a legenda:

O corpo humano é formado pelos sistemas: cardiovascular, respiratório, digestório, nervoso, sensorial, endócrino, excretor, urinário, reprodutor, esquelético, muscular, imunológico, linfático, tegumentar. Cada um deles envolve órgãos que atuam para a realização das funções vitais do organismo (TODAMATÉRIA, 2014).

PSICOSSOMA

1. Afetividade em dia através de relacionamento afetivo-sexual homeostático;
2. Autopesquisa atualizada possibilitando a autoconsciência dos autoconflitos e brechas para auto e heteroassédios, bem como das próprias potencialidades e padrão homeostático de referência.

MENTALSOMA

1. Hábito de leitura;

2. Meditação para silenciar a mente;
3. Rotina de escrita.

Otimização. Além dos veículos de manifestação, a autora também investiu em práticas que qualificassem as energias de ambientes. O foco principal foi na base física (residência) e a alcova (quarto de dormir).

AMBIENTE

1. Blindagem energética da alcova;
2. Exteriorizações e exercícios energéticos em ambientes pouco usados da casa ou com energia entrópica;
3. Limpeza e organização física dos ambientes;
4. *Técnica da visualização parapsíquica* para limpeza de ambientes da casa;

V. RESULTADOS

Foco. O principal investimento da autora foi na instalação e intensificação do hábito dos estados vibracionais diários. Usou como ferramenta o *aplicativo do EV* para registrar e uma pasta do *aplicativo Evernote* para listar e centralizar a contabilização dos EVs de cada dia, dividindo em semanas e meses, como mostrado na Figura 2:

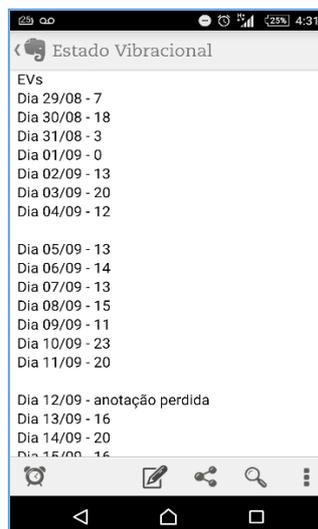


Figura 2: Pasta do aplicativo *Evernote*.

Registro. Para os registros do EV, foram contabilizados somente a quantidade e não houve a aferição da qualidade de cada EV instalado.

Estatísticas. O menor número de EVs calculados em um dia foi 0, enquanto o maior número foi 84 (*record* durante a pesquisa). Portanto, se há a capacidade de fazer muitos EVs por dia, quando não faz nenhum ou poucos, avalia esta negligência como autocorrupção *escancarada* frente à auto-responsabilidade energossomática. A Tabela 5 contém o crescendo do hábito da instalação do EV.

Tabela 5: Estatísticas da aplicação de EVs.

| Ano | Mês | Qnt. de EVs | Média diária |
|------|--------------|-------------|-------------------|
| 2016 | Setembro | 365 | 12,16 |
| 2016 | Outubro | 309 | 9,96 |
| 2016 | Novembro | 337 | 11,23 |
| 2016 | Dezembro | 669 | 21,58 |
| 2017 | Janeiro | 1005 | 32,41 |
| 2017 | Fevereiro | 890 | 31,78 |
| | Total | 3575 | 19,75/dia/6 meses |

Gráfico. Segue abaixo o gráfico (figura 3) da quantidade de EVs referentes a cada mês dentro do período de 6 meses baseado na Tabela 5. A tabela inclui também a média diária em cada mês.

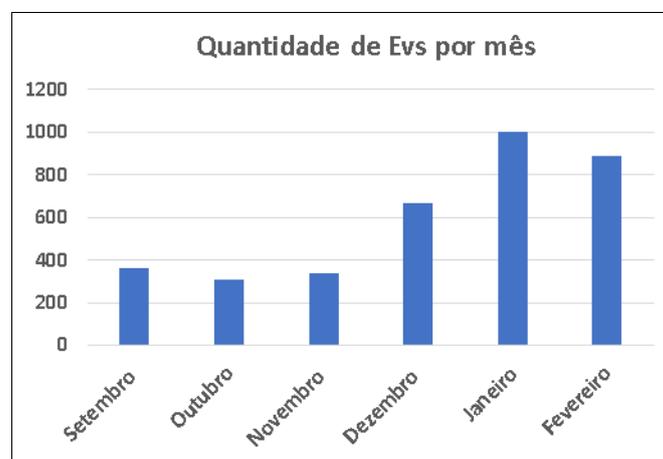


Figura 3: Gráfico da quantidade de EVs mensais.

Observações. No mês de setembro, houve 8 dias sem o registro da quantidade de EVs. No mês de outubro, foram 3 dias sem registrar. Em novembro, não houve anotações em 6 dias. Por fim, em fevereiro, não houve registro nos 2 últimos dias do mês. Os dias “em branco” foram considerados nos cálculos, portanto, com a quantidade de 0 EVs registrados.

Desenvolvimento. Nota-se o resultado do investimento na crescente média diária de instalação do estado vibracional. No quarto mês (dezembro), observa-se um aumento de cerca de 10 EVs na média diária. Logo no mês seguinte (janeiro), aumentou-se mais 10 EVs aproximadamente, mantendo-se quase constante no mês de fevereiro.

Benefícios. Estão listados a seguir, em ordem alfanumérica, 25 dentre os inúmeros benefícios advindos do investimento na desassimilação eficaz diária usando as diversas técnicas expostas na seção IV, especialmente o estado vibracional, além dos reajustes na rotina:

01. Assunção da responsabilidade energética e energossomática;
02. Aumento da autoconfiança parapsíquica;
03. Aumento da capacidade assistencial energética;
04. Aumento da vitalidade;
05. Aumento das parapercepções;
06. Aumento do nível de cosmoética pessoal;
07. Aumento e qualificação da força presencial;
08. Autocentramento e autopacificação;
09. Autodiscernimento;
10. Autoqualificação pré-tenepes;
11. Autovalorização;
12. Diminuição da ansiedade;
13. Diminuição da dispersão;
14. Diminuição da impulsividade frente a microinteresses;
15. Mais percepções da atuação do amparo;
16. Manutenção da lucidez durante o dia;
17. Manutenção da motivação pessoal;
18. Melhoria das energias da casa;
19. Melhoria do bem estar do animal de estimação;
20. Melhoria do hábito dos EVs diários;
21. Predomínio de bom humor durante o dia;
22. Qualificação do sono;
23. Soltura energossomática;
24. Sustentação da autorganização;
25. Treino diário da atenção dividida;

CONCLUSÕES

Energias. O domínio energético é condição indispensável ao inversor existencial nesta vida humana para contornar o restringimento intrafísico e manifestar seus potenciais em prol da interassistência e consecução da programação existencial.

Desassim. Para dominar as energias é essencial aprender a realizar a desassimilação de forma eficaz, afim de driblar as oscilações energéticas na juventude e sustentar a lucidez no dia a dia. A desassim eficaz funciona, para a conscin, como retomador de si mesmo.

Lucidez. A autolucidez é o principal passo para o reconhecimento da própria essência, o precioso rapport com o curso intermissivo e o sólido sustentáculo para sobrepassamento de dificuldades e avanço nas empreitadas da vida intrafísica.

EV. A partir dos resultados conquistados com essa autopesquisa, percebe-se o estado vibracional como sendo sim a chave da vida humana, a ferramenta de desenvolvimento pessoal para todos os veículos de manifestação, o passaporte para a autonomia consciencial.

Reflexão. O quão você valoriza e investe em sua capacidade de desassimilação visando o domínio energético e a autoliderança? O quão lúcido ou lúcida está para as interações diárias?

NOTAS

1. *Conscin Inversora* é verbete do professor Pedro Borges na Enciclopédia da Conscienciologia.
2. O *binômio assim-desassim* é verbete da professora Margê Vasconcellos na Enciclopédia da Conscienciologia.
3. A técnica faz referência ao verbete do professor Mario Oliveira chamado na Técnica da Visualização Parapsíquica na Enciclopédia da Conscienciologia.
4. O aplicativo do EV, de nome *App do EV*, é um aplicativo criado para auxiliar na instalação do hábito diário do EV através do registro e outras configurações como criação de meta, alarme de lembrete, dados estatísticos. O aplicativo está atualmente disponível para dispositivos *Android* e *IOS*. Site para mais informações: <http://appdoev.iipc.org/>.
5. O aplicativo *Evernote* é um app com a proposta de “gerenciar tudo em sua vida”. Pode ser acessado via smartphone ou computador, ambos constantemente sincronizados.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Todamateria.** *Sistemas do Corpo Humano*; 2014. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/sistemas-do-corpo-humano/>>. Acesso em: 26/03/2017.
02. **Tornieri,** Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica; Associação Internacional Editates*; Foz do Iguaçu, PR; 2015, página 155.
03. **Borges,** Pedro; *Conscin Inversora*; verbete; in: Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; 354 especialidades; 8ª Ed.; *Associação Internacional Editates*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

04. **Nonato**, Alexandre (et.al); *Acomplamento Energético: qualificando as interações energéticas com pessoas e ambientes no dia a dia*; Associação Internacional Editares; 2015.

05. **Oliveira**, Mário; *Técnica da Visualização Parapsíquica*; verbete; in: Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; 354 especialidades; 8ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

06. **Osho**; *Aprendendo a Silenciar a Mente*; 2ª Ed; Rio de Janeiro: SEXTANTE, 2008.

07. **Vasconcellos**, Marghê; *Binômio assim-desassim*; verbete; in: Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; 354 especialidades; 8ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.